

## EDITORIAL

A Revista Latino-americana de Jornalismo – ÂNCORA disponibiliza aos seus leitores o vol. 8, nº 2, de jul.dez. 2021, em fluxo contínuo a partir da seção Pauta Livre. Essa edição é composta por 8 (oito) artigos no escopo do campo do Jornalismo, consolidando discussões relevantes com temáticas como gênero, cobertura esportiva, pandemia, objetividade e subjetividade no jornalismo, entre outras abordagens.

O primeiro artigo da edição, **“A NOTÍCIA E AS REFERÊNCIAS DE OBJETIVIDADE E INTERSUBJETIVIDADE: ambiguidade e contradição na ideologia do profissionalismo jornalístico”**, de autoria de Heitor Costa Lima da Rocha, da Universidade Federal de Pernambuco, é uma abordagem teórico-conceitual no campo do jornalismo sobre os conceitos de objetividade e intersubjetividade em relação ao aspecto de produção da notícia. O autor perpassa uma discussão aprofundada sobre a questão, apontando ambiguidade no tocante à construção do profissionalismo jornalístico.

Na mesma linha de discussão epistemológica, **“PARA PENSAR UM JORNALISMO INTERSECCIONAL: propostas epistemológicas”**, assinado por Lucas Santos Carmo Cabral, Karina Janz Woitowicz, Paula Melani Rocha e Muriel Emídio Pessoa do Amaral, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, traz uma reflexão teórica no campo do jornalismo sobre a intersecção discursiva entre Estudos Feministas e de Gênero e as Teorias do Jornalismo, sustentado pelas teses de Genro Filho. Para tal, discute as opressões estruturais e os estereótipos a partir do jornalismo.

EDITORIAL

O terceiro artigo, intitulado "**A OFERTA E O ENSINO DO JORNALISMO CULTURAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO**", de Ana Paula Bourscheid e Ícaro Moraes Colella, da Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo de casos múltiplos que analisa o panorama da disciplina Jornalismo Cultural nos cursos da área. A amostra parte de cursos com conceito 5 no ENADE. O resultado indica que há seis cursos que ofertam a disciplina em faculdades públicas e três em faculdades privadas. O artigo traz a preocupação em se ter a oferta na grade curricular como uma forma de incentivar o cenário cultural no país.

O quarto texto, "**A IMPORTÂNCIA DA INTERFACE GRÁFICA DO RADIOJORNALISMO DAS WEBRÁDIOS E AS AÇÕES E FENÔMENOS RESULTANTES DE SUA APLICAÇÃO**", de Johan Cavalcanti Van Haandel, da Universidade de Aveiro, em Portugal, apresenta uma original discussão sobre a interface gráfica voltada para o radiojornalismo no contexto das webrádios e como esse fator é catalisador do modo em que se visualiza as webrádios a partir não somente do aspecto do áudio, mas ampliando para elementos visuais, multimídia e hipertextuais.

O quinto artigo, intitulado "**NOTICIABILIDADE, VALOR-NOTÍCIA E SELEÇÃO NOTICIOSA NA COBERTURA FUTEBOLÍSTICA**", de Thalita Neves, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, explora as coberturas futebolísticas a partir da especificidade de liberdade editorial na área com formato de construção noticiosa com valores-notícias distintos e específicos como conflito/rivalidade, promovido nas coberturas do futebol. Deste modo, esses valores-notícias estabelecem outra angulação para tais coberturas.

"**ENTRE A FORMA E A TÉCNICA**: elementos do Jornalismo Literário no livro "O nascimento de Joicy", de Luiz Felipe Zago e Diandra

Fernando Firmino · Paula de Souza PAES  
EDITORIAL

Genesini Tavares, Universidade de São Paulo e Universidade Luterana do Brasil, respectivamente, é o sexto artigo deste volume. A ênfase do texto é na consideração de que o Jornalismo Literário significa uma “afirmação” de uma forma de escrita. Para tal, os autores exploram a obra “O nascimento de Joicy”, da escritora Fabiana Moraes. A análise identifica a “recusa da objetividade” na construção da narrativa e na relação com a fonte, ou seja, aborda um desdobramento para uma subjetividade como constructo jornalístico.

O sétimo artigo é **“ANÁLISE AUDIOESTRUTURAL DO PODCAST: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA FORMATOS SONOROS”**, das autoras Roseane Arcanjo Pinheiro, Izani Pibernat Mustafá, Gessiela Nascimento da Silva da Universidade Federal do Maranhão. O artigo defende, a partir de pesquisa de teses e dissertações do campo da Comunicação, disponíveis no repositório da CAPES, não trazem uma metodologia específica para as pesquisas de podcasts. Trata-se de uma proposta metodológica chamada “Análise Audioestrutural do Podcast – AAP” como modelo para os estudos do formato.

O oitavo texto, **“A PESSOA COM DEFICIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA: uma abordagem do jornalismo inclusivo”**, de Cilene Victor e Renata Juliotti, da Universidade Metodista de São Paulo, destaca sobre como o jornalismo inclusivo pode contribuir para a atenção voltada para pessoas com deficiência, em especial durante o período de pandemia. A análise é centrada em veículos de referência como Folha de S.Paulo, Estado de S.Paulo, Agência Brasil, Portal G1.

Boa leitura e até o próximo número!

Fernando Firmino da SILVA e Paula de Souza PAES | **Editores**